

O OLHAR DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA DA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE TEÓFILO OTONI SOBRE SUA PROFISSÃO THE GAZE OF MATH TEACHERS FROM PUBLIC SCHOOLS IN TEÓFILO OTONI UPON THEIR PROFESSION!

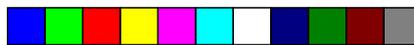
Niusarte Virginia Pinheiro
Lais Couy
Allan Rodrigo Fonseca Teixeira
Sílvia Alves de Souza

Resumo: A finalidade deste trabalho é apresentar os resultados de uma pesquisa cujo objetivo foi traçar o perfil socioeconômico, cultural e profissional do professor de matemática da rede pública estadual e municipal do Município de Teófilo Otoni. Neste texto, optou-se por analisar parte dos dados da pesquisa referente ao perfil desses docentes, focando aspectos relacionados à sua satisfação profissional, destacando, entre outras, as questões: formação, salário e condições de trabalho. Trata-se de uma pesquisa exploratório-descritiva na modalidade levantamento. Para a coleta de dados, utilizou-se um questionário com 118 questões que foi respondido durante o I Encontro de Educação Matemática do Nordeste Mineiro, realizado em parceria com a SME, a SRE de Teófilo Otoni, a FENORD e a UFVJM. A análise dos dados nos permitiu aferir que há grande insatisfação profissional dos docentes, especialmente com a questão salarial.

Palavras-chave: professor; formação; satisfação profissional.

Abstract: This work aims to present the results of a research whose objective was to outline the cultural, socioeconomic, and professional profile of teachers at public schools in Teófilo Otoni. This work analyzed only part of the research data related to the professional's profile, considering aspects related to professional satisfaction, that is, issues such as: qualification, salary and working conditions. In order to collect data, the teachers answered a questionnaire with 118 questions during the I Encontro de Educação Matemática do Nordeste Mineiro, held in partnership with the SMS, SRE of Teófilo Otoni, the FENORD and the UFVJM. The analysis of data allowed us to point out that there is great dissatisfaction among teachers, especially concerning salary issues.

Key-words: teacher, qualification, professional satisfaction.



Introdução

Este texto pretende apresentar e discutir os resultados de parte da pesquisa intitulada “Perfil socioeconômico, cultural e profissional do professor de Matemática da rede pública do Município de Teófilo Otoni”. A investigação foi realizada com parceria e financiamento da Prefeitura Municipal de Teófilo Otoni, Fundação Educacional Nordeste Mineiro – FENORD, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM e Superintendência Regional de Ensino de Teófilo Otoni – SRE. Neste trabalho, optou-se por analisar parte dos dados da pesquisa referentes ao perfil profissional desses docentes, enfocando aspectos relacionados à satisfação com a profissão (do ponto de vista do professor): questões salariais, formação e condições de trabalho.

O objetivo da pesquisa foi de traçar o perfil socioeconômico, cultural e profissional do professor de Matemática das séries finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano) e do ensino médio da rede pública estadual e municipal do Município de Teófilo Otoni – MG, pois no entendimento dos pesquisadores, no processo de reflexão sobre a melhoria da educação, o envolvimento e participação do professor é de fundamental importância.

Conforme afirma Lisita e Peixoto (2001), “não há como fazer educação escolar de qualidade sem investir no principal e direto artífice deste processo – o professor – em sua formação e seu estatuto profissional” (p. 102).

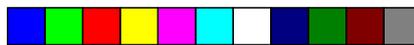
O professor é um dos sujeitos do processo de ensino-aprendizagem. Conhecer os profissionais que estão em exercício é necessário para que se possa direcionar ações didático-pedagógicas e/ou de formação inicial e continuada. Isso porque sua formação atual, sua prática pedagógica, seus pontos de vista, sua maneira de agir, em suma, sua subjetividade influenciam significativamente no processo de formação do educando.

Na investigação foram levantadas informações sobre: o nível de formação dos professores, o tempo médio de atuação no exercício do magistério, as principais dificuldades encontradas pelo professor em sua prática pedagógica, condições de trabalho, salário, satisfação profissional, perspectivas em relação à profissão, situação socioeconômica e cultural, entre outras.

O Brasil vem enfrentando muitos obstáculos referentes à formação inicial dos profissionais da educação. O PCN de Matemática (1998) aponta a falta de uma formação profissional qualificada dos docentes e apresenta restrições ligadas às condições de trabalho, a ausência de políticas educacionais efetivas e interpretações equivocadas de concepções pedagógicas.

Vasconcelos (1995, p. 20) salienta que há uma “receita infalível e aprovada em toda a América Latina para acabar com o professor, usando apenas dois ingredientes fundamentais: *achatar violentamente os salários e dar formação bem precária*” (grifo nosso).

As causas para os problemas supracitados podem ser de diversas origens, tais como de ordem social, econômica, política que atingem todos os sujeitos envolvidos no processo educativo e especialmente os docentes, atra-



vés de questões relacionadas à formação, condições de trabalho, salários adequados, segurança, estabilidade na carreira, entre outras.

Baseados em sua prática, os pesquisadores percebem que os atuais cursos de formação de professores, em nível superior de licenciatura, em geral não têm conseguido propiciar uma formação profissional adequada aos seus alunos. Formam profissionais em diversas áreas, com conhecimentos e reflexões que não fornecem base sólida para exercer uma prática pedagógica eficaz e possibilitem, por exemplo, a elaboração, execução e avaliação do projeto político-pedagógico da escola onde atua, ao trabalho coletivo com outros professores, os pais e mães e, em especial, com os discentes.

Para Lisita e Peixoto (2001, p.103),

É nessa realidade de pouca autonomia, de formação precária e de baixo estatuto social que ganha corpo a defesa oficial da *profissionalização* do professor. Esta bandeira (a da profissionalização), defendida, até recentemente, por muitos educadores e por quase todas as instituições de profissionais da educação agora é desfraldada com vigor também por organismos internacionais, com reflexos nas reformas educacionais de países, estados e municípios.

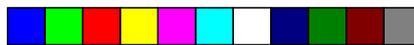
No contexto neoliberal em que vive a sociedade atual, a luta pela liderança intelectual e moral coloca os profissionais da educação em xeque e em desafio. Nessa perspectiva, Costa e Poletti afirmam (2002, p. 33),

As ameaças advêm das reformas educacionais que mostram pouca confiança na capacidade dos/as professores/as da escola pública de oferecerem uma liderança intelectual e moral para a juventude dos países, sendo os/as professores/as reduzidos a objetos de reformas educacionais. Isso nos remete a refletir que as mudanças ocorridas na educação não acontecerão de cima para baixo, pois como pensar em mudanças sem a participação direta daqueles/las que estão ligados/as diretamente a esta realidade?

Uma melhor compreensão da profissionalização do professor, isto é, seus conhecimentos, valores, atitudes, habilidades e competências “implica numa compreensão da profissão docente numa perspectiva epistemológica, como alguém que desempenha um ofício pleno de saberes, saberes estes produzidos no contexto do trabalho, articulando a formação desenvolvida, a história de vida e a experiência do professor” (LISITA; PEIXOTO, 2001, p. 104).

Acima de tudo o professor é

um ser humano e, como tal, é construtor de si mesmo e da história através da ação; é determinado pelas condições e circunstâncias que o envolvem [...]. Sofre as influências do meio em que vive e com elas se autoconstrói [...]. Deve ser suficientemente capacitado e habilitado e deve possuir algumas qualidades, tais como: compreensão da realidade com a qual trabalha, comprometimento político, competência no campo teórico de conhecimento em que atua e competência técnico-profissional (LUCKESI, 1994, p. 115).



A trajetória metodológica

Trata-se de uma pesquisa exploratório-descritiva na modalidade levantamento. Para atender aos objetivos propostos, utilizou-se da pesquisa bibliográfica – na busca de subsídios teóricos que possibilitassem a caracterização do objeto de pesquisa, fundamentando o seu delineamento e a pesquisa de campo – para coletar dados, através de questionário.

Quanto à forma de estudo, foram utilizadas as pesquisas exploratória e descritiva. A primeira, para buscar informações sobre as escolas nos órgãos responsáveis pela administração das unidades escolares e levantar informações sobre os docentes nas respectivas escolas. A segunda, para realizar o levantamento sobre a situação socioeconômica, cultural e profissional do professor de matemática da rede pública de ensino municipal e estadual.

Para realizar a coleta de dados, utilizou-se do evento denominado I Encontro de Educação Matemática do Nordeste Mineiro, realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Teófilo Otoni, a Superintendência Regional de Educação de Teófilo Otoni, a Fundação Educacional Nordeste Mineiro - FENORD e a Universidade Federal dos Vales dos Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM. Além dessas instituições, a SBEM – MG (Sociedade Brasileira de Educação Matemática, Regional Minas Gerais) também colaborou, encaminhando um membro de sua diretoria para ministrar uma palestra.

Todos os professores de matemática do Município foram convidados para o evento pelos respectivos órgãos aos quais estavam subordinados e, na oportunidade, responderam ao questionário para a coleta de dados. Os docentes que, por algum motivo não puderam comparecer ao evento, responderam ao questionário na escola de sua lotação.

Discussão dos dados

Ao todo, 98 (noventa e oito) docentes responderam ao questionário, o que representa em torno de 95% dos professores de matemática do município. Os dados foram submetidos a tratamento através do software SPSS. Esse software é destinado a tratamento de dados estatísticos. Foram utilizados também alguns testes estatísticos como Qui-quadrado, Fisher ou Monte-Carlo, para testar algumas associações.

Para este artigo o Microsoft Excel foi escolhido, pois seria mais adequado para o tipo de gráfico a ser inserido no texto. Do total de professores pesquisados, 64,3% são do sexo feminino, 34,7% do sexo masculino e 1% não respondeu a questão sobre definição do sexo. Observa-se pelos resultados que há uma predominância do sexo feminino entre os professores de matemática no município.

Quanto à formação, , quase totalidade dos docentes pesquisados possuem curso de graduação: 86,7% deles concluíram o curso de licenciatura plena em matemática e 10,2% outro tipo de graduação (não licenciatura), como se observa no Gráfico 1:

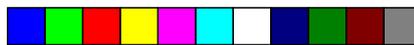
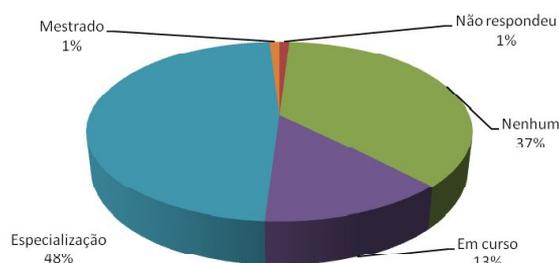


Gráfico 1: Nível máximo de escolaridade



Do total, Gráfico 2, 48% dos docentes fizeram curso de especialização Latu Sensu, 13,3% estão cursando e 36,7% ainda não fizeram.

Gráfico 2: Curso de pós-graduação



De acordo com o Gráfico 3, uma parcela significativa dos professores não participou de nenhum curso de formação continuada nos últimos 02 anos, ou seja, 43,9% contra 52% que participaram. Do total de professores, 47% não responderam a questão, 22,4% assinalaram que os cursos foram muitos úteis, 26,5% disseram que houve pouca contribuição e os 4% restantes afirmaram que a formação continuada não trouxe contribuições para a melhoria da sua prática em sala de aula.

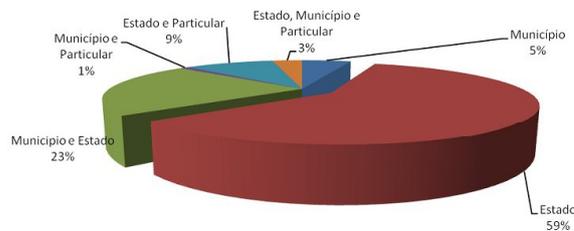
Gráfico 3: A formação continuada melhorou a prática em sala de aula?



Quanto à situação funcional, 59,2% dos pesquisados trabalham apenas na rede estadual, 5,1% no município e 22,4% nas duas redes. Além disso,

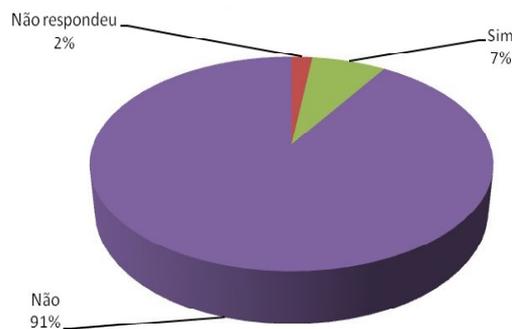
alguns também associam o cargo público ao trabalho na rede particular de ensino, gráfico 4. Também se apurou que 48 % são trabalhadores efetivos, 24,5% são efetivados¹ e 14% têm contratos temporários.

Gráfico 4: Tipo de vínculo



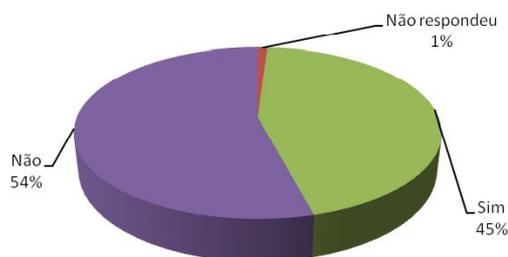
Na questão sobre a satisfação com a profissão, 55,1% responderam que estão satisfeitos, enquanto 41,8% disseram que não estão satisfeitos e 3,1% não responderam conforme Gráfico 5.

Gráfico 5: Satisfação com o salário

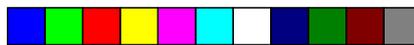


Questionados sobre a possibilidade de voltar atrás no tempo, se eles fariam opção pelo magistério novamente, a situação é invertida: 44,9% responderam sim e 54,1%, não., como se verifica no Gráfico 6.

Gráfico 6: Faria opção pelo Magistério novamente?

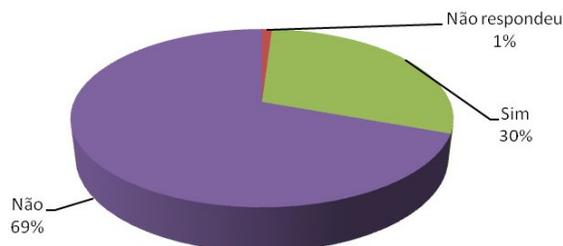


Quando interrogados se ficariam satisfeitos caso o filho (a) optasse por seguir a carreira de magistério, fica mais evidente a visão negativa dos profissionais sobre a profissão, ou seja, 69,4% responderam não e apenas



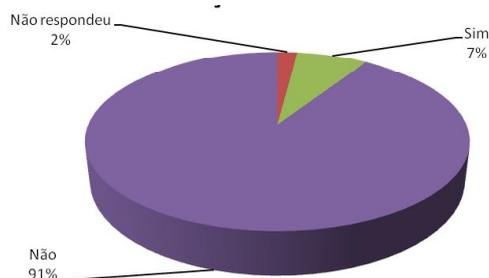
29,6% disseram sim, como se demonstra no Gráfico 7.

Gráfico 7: ficaria satisfeito se seu filho optasse por seguir a carreira de magistério?



O ponto alto da insatisfação profissional continua sendo a questão salarial. Entretanto, faz-se necessário ressaltar que esse aspecto, embora seja o ponto nevrálgico, vem acompanhado de outros fatores. Entretanto, quando questionados sobre a satisfação em relação ao salário, 90,8% declararam-se insatisfeitos, 7,1% satisfeitos e 2,0% não responderam, gráfico 8. Os dados vêm confirmar a afirmação de Codo e Vasques-Menezes (2000, p.19): “ser professor hoje em dia deixou de ser compensador, pois, além dos salários nada atrativos, perdeu também o “status” social que acompanhava a função poucas décadas passadas”.

Gráfico 8: satisfação com o salário

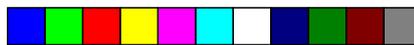


A faixa salarial dos professores pesquisados é de: 831,00 a R\$ 1660,00 (20,4%); R\$ 831,00 a R\$ 1660,00 (38,8%) e R\$ 1661,00 a R\$ 2490,00 (24,5%). A Tabela 1 apresenta o salário médio, por vínculo.

Tabela 1: Faixa salarial dos professores de Matemática da rede pública do Município de Teófilo Otoni - MG

Vínculo	Salário Médio R\$
Municipal	1743,40
Estadual	1327,78
Municipal e Estadual	1956,93
Municipal e Particular	1245,50
Estadual e particular	2283,00
Estadual, Municipal e Particular	2628,83

Fonte: Projeto de Pesquisa - UFVJM



Em relação à possibilidade de aquisição de bens materiais pelos docentes pesquisados, observa-se, pela descrição na tabela 2, que há um “relativo conforto econômico”. Porém, é importante ressaltar que tal situação somente é possível devido à dupla ou tripla jornada de trabalho: 7,1% trabalham em 3, 53,1% em 02 e 39,8% em apenas uma escola.

Tabela 2: Bens materiais dos professores de Matemática da rede pública do Município de Teófilo Otoni - MG

Bens materiais	Possui	Não possui
Automóvel/carro	62,4	35,7
Empregada doméstica	60,2	38,8
Computador	91,8	8,2
Computador com Internet	79,6	19,4
Tv a cabo	14,3	82,7
Ar condicionado	15,3	84,7
Microondas	50	49
Máquina de lavar	77,6	21,4
Aparelho DVD	75,5	6,1
Freezer (independente ou parte de geladeira)	51	48

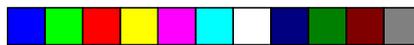
Fonte: Projeto de pesquisa – UFVJM

Considerações finais

O desinteresse pelas licenciaturas é uma realidade no Brasil. Nesse sentido, é preciso desenvolver políticas de valorização dos profissionais da educação, visando à melhoria das condições de trabalho e de salário. Também é importante investir na formação continuada e na qualificação (Latu Sensu e Stricto Sensu), para dar aos docentes possibilidades de exercer a profissão com dignidade. Para tanto, é necessário criar mecanismos adequados às necessidades regionais de formação inicial e continuada para atender às demandas existentes.

Nessa perspectiva, torna-se imprescindível conhecer a realidade da escola pública e mais especificamente a atuação dos professores e suas condições de trabalho. Dessa forma, é possível obter subsídios com vistas à formulação de políticas adequadas, bem como a preparação dos docentes e, conseqüentemente, a melhoria da qualidade da educação pública.

Assim, para que se possa planejar e implementar ações e/ou políticas adequadas para o processo de formação inicial e continuada dos professores para a área de matemática na região, é de extrema importância saber em quem, quando e como interferir. A UFVJM possui um curso de Licenciatura em Matemática no campus Avançado do Mucuri, em Teófilo Otoni, e os dados levantados nesta pesquisa serão utilizados para nortear ações futuras, tais como: projetos de extensão e pesquisa, cursos de formação continuada, pós-graduação, entre outras.



Nota:

¹ Servidores amparados pela lei Nº100/2007, aprovada pelo Governo do Estado de Minas Gerais, que tornou efetivos, até a promoção de novo concurso público, servidores da Secretaria de Educação.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Fundamental (SEF). *Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CODO, Wanderley; VASQUES-MENESES, Iône. *Burnout: sofrimento psíquico dos trabalhadores em educação*. Cadernos de saúde do trabalhador. São Paulo: INST/CUT, 2000.

COSTA, F.J.S.; POLETTI, J.L. O/a professor/a como profissional orgânico-crítico. In: CARVALHO, J.M. (Org.). *Diferentes perspectivas da profissão docente na atualidade*. Vitória/ES: EDUFES, 2002.

LISITA, Verbena Moreira S.S.; PEIXOTO, Adão José (Orgs). *Formação de professores: políticas, concepções e perspectivas*. Goiânia: Alternativa, 2001.

LUCKESI, Cipriano Carlos. *Filosofia da educação*. São Paulo: Cortez, 1994.

VASCONCELOS, Celso dos S. *A realidade do professor*. Mundo Jovem, Porto Alegre/RS, a. XXXIII, out. 1995, n. 274, p.20.

Texto aprovado para publicação em abril de 2010.